

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Agosto/2009

O custo do metro quadrado capixaba variou +9,01% em agosto de 2009, o que equivale a uma desaceleração de 2,05 pontos percentuais em relação ao mesmo mês de 2008.

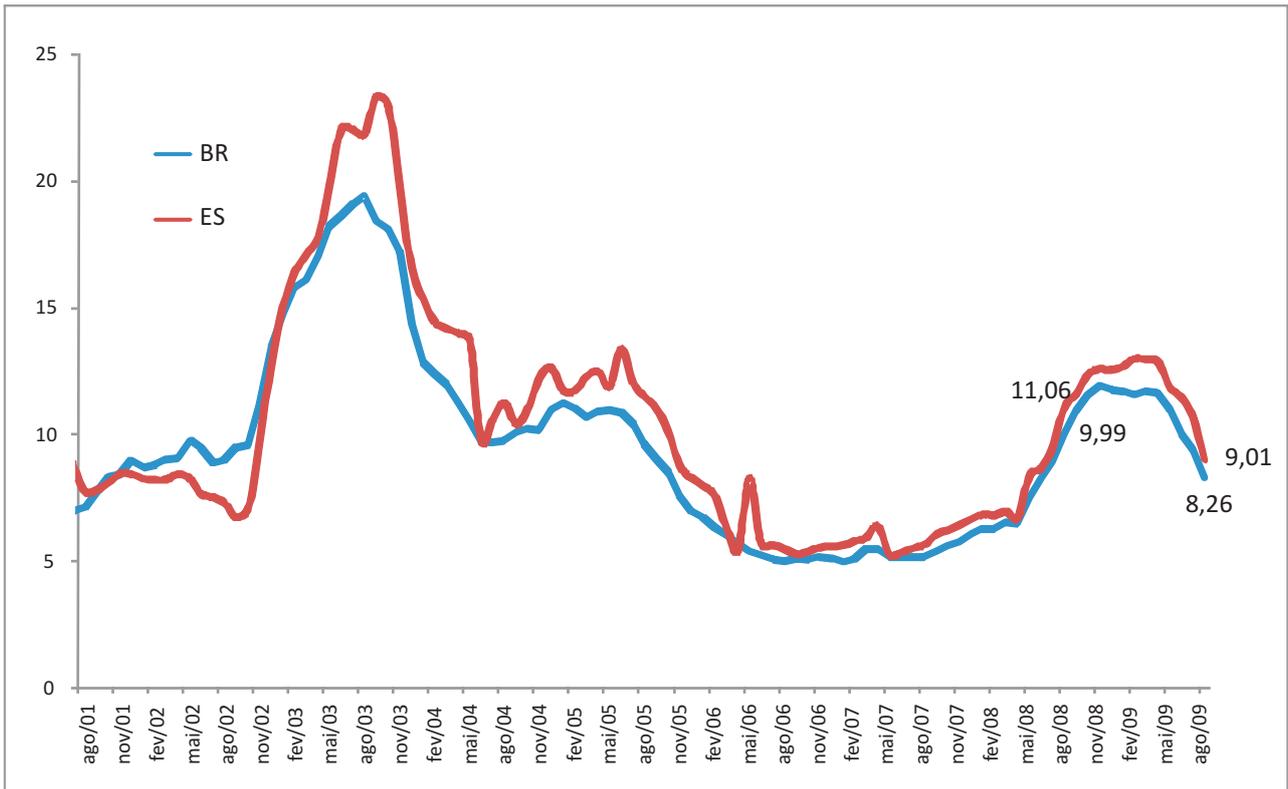
O índice de custo da construção civil, calculado pelo IBGE, em parceria com a Caixa Econômica Federal, registrou para o Espírito Santo, alta de +0,18%, em agosto de 2009. Essa variação equivale a um aumento de R\$ 1,10 no custo unitário da construção civil, que nesse mês, alcançou o valor de R\$ 635,3. Comparativamente à média nacional e à média da Região Sudeste, o custo do metro quadrado capixaba permanece nitidamente menor, equivalendo a cerca de R\$ 71,1 abaixo da média do Brasil e cerca de R\$ 112,8 abaixo da média dos estados da região Sudeste. (Tabela 1).

Apesar das variações positivas ocorridas no período recente, os aumentos registrados nos índices têm ocorrido em um ritmo mais lento do que no ano passado. Em 2008, analisando a variação ante os 12 meses anteriores a agosto, o resultado foi +11,06% para o Espírito Santo e +9,99% para o Brasil, enquan-

to que, para o mesmo período do ano de 2009, observam-se altas de +9,01% e +8,26%, respectivamente (Gráfico 1). Isto corresponde a uma desaceleração de -2,05 pontos percentuais (p.p.) para o Estado e -1,73 p.p para o País.

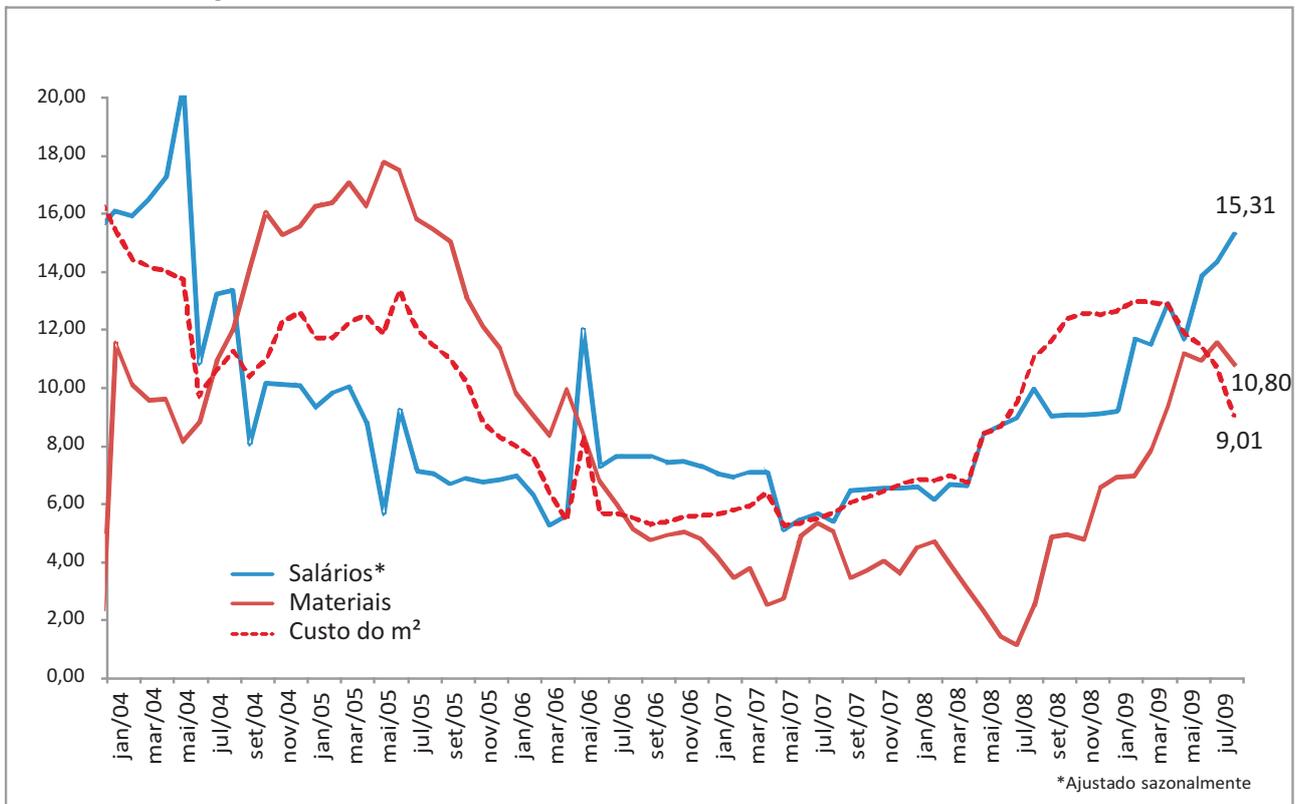
Adicionalmente, em agosto de 2009, o preço médio dos itens que compõe o custo do metro quadrado capixaba (salários e materiais) continuou crescendo. A média dos salários das principais categorias do setor foi, em agosto de 2009, +15,31% maior do que a observada em setembro de 2008. Para o mesmo período os preços dos materiais utilizados na construção civil registraram alta de +10,80%, destacando-se a diminuição do ritmo de crescimento desses preços que, nesse caso, acompanharam a trajetória do índice de custo do metro quadrado (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Capixaba
 Variação % 12 meses



*Ajustado sazonalmente

Fonte: IBGE
 Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Tabela 1 - Custos médios da Construção Civil, segundo as áreas geográficas - agosto de 2009

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No Ano	12 Meses
Brasil	706,4	0,20	4,37	8,26
Norte	700,7	0,42	3,82	9,20
Rondônia	657,3	0,32	3,72	9,19
Acre	748,5	0,11	8,72	11,88
Amazonas	750,9	0,47	6,17	9,95
Roraima	788,3	0,11	1,84	6,64
Pará	672,6	0,54	2,59	9,71
Amapá	672,9	0,23	1,82	8,95
Tocantins	710,6	0,39	1,43	5,12
Nordeste	659,9	0,26	4,26	8,91
Maranhão	679,1	0,18	5,54	10,95
Piauí	625,1	0,10	1,66	9,72
Ceará	649,6	0,41	5,23	8,61
Rio Grande do Norte	611,0	0,06	1,02	7,94
Paraíba	659,9	0,19	7,35	12,12
Pernambuco	648,0	0,06	2,31	9,97
Alagoas	684,9	0,07	3,16	6,16
Sergipe	635,8	2,95	5,29	8,35
Bahia	683,5	0,05	4,91	7,93
Sudeste	748,1	0,11	4,37	8,05
Minas Gerais	664,0	0,01	2,50	8,10
Espírito Santo	635,3	0,18	5,76	9,01
Rio de Janeiro	789,3	0,13	5,83	8,62
São Paulo	780,8	0,13	4,53	7,82
Sul	698,5	0,06	4,71	7,52
Paraná	712,6	0,02	5,54	7,97
Santa Catarina	697,0	0,10	4,72	8,23
Rio Grande do Sul	685,4	0,07	3,85	6,64
Centro-Oeste	677,0	0,46	4,67	7,80
Mato Grosso do Sul	681,6	0,21	5,36	8,52
Mato Grosso	688,3	0,74	5,96	8,56
Goiás	649,3	0,47	3,64	6,78
Distrito Federal	729,8	0,18	4,02	8,08

Fonte: IBGE

Elaboração: IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos

Instituto Jones dos Santos Neves**Coordenação Geral**Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidenteMatheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos**Elaboração**Matheus Albergaria de Magalhães
Victor Nunes Toscano**Editores**

João Vitor André